

Ministério da Agricultura e Pecuária  
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

# AGRO INSIGHT



UM MUNDO DE OPORTUNIDADES  
VOLUME 3

ORIGEM: ANIMAL

2025



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA  
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## TAILÂNDIA

### PANORAMA DA INDÚSTRIA DE CARNE DE FRANGO NA TAILÂNDIA

**Número:** BAC-06-2025

**Data:** 15/03/2025

**Posto:** Bangkok/Tailândia

**Palavras-chave:** Frango; Consumo; Importação e Exportação; Oportunidades de Mercado

**Responsáveis:** Ana Carolina Miranda Lamy\*, Wiranpat Boonyarattapan\*\*

**SUMÁRIO:** A indústria de frango na Tailândia é um setor estratégico para a economia e o comércio global, consolidando o país como um dos principais exportadores mundiais. Seu crescimento é impulsionado pela maior demanda interna e externa, pela redução nos custos de ração e pela expansão das exportações para mercados halal, especialmente no Oriente Médio e países vizinhos. A recuperação dos setores de turismo e restaurantes também fortalece a competitividade do setor. Nesse contexto, a Tailândia segue como um dos maiores exportadores globais, com 1 milhão de toneladas exportadas em 2023, e um valor total de US\$ 4,04 bilhões. Embora desafios como flutuações nos preços da ração e riscos sanitários persistam, o setor continua competitivo e essencial para a economia e sustentabilidade agrícola da Tailândia.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR(A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASILEIRO



## PANORAMA DA INDÚSTRIA DE CARNE DE FRANGO NA TAILÂNDIA

### Introdução

A carne de frango destaca-se como uma opção rica em proteínas e com baixo teor de gordura, além de apresentar um ciclo de crescimento rápido, garantindo retornos mais ágeis em comparação com outras carnes. Como atividade comercial, a criação de frangos é altamente eficiente, beneficiando-se do fato de ser a carne mais consumida globalmente.

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE (2023), o consumo per capita global de carne de frango é, em média, de 14,9 kg por pessoa ao ano, superando a carne suína (11,1 kg) e a carne bovina (6,3 kg).

A produção da indústria avícola é processada em diversas categorias, cada uma com métodos específicos de preservação e comercialização:

- Frango Refrigerado (HS 020711, 020713) – Inclui frangos inteiros, filés, miúdos e outras partes, armazenados entre 0°C e 5°C.
- Frango Congelado (HS 020712, 020714) – Compreende frangos inteiros, filés, miúdos, carne picada e moída, mantidos a temperaturas abaixo de -18°C.
- Frango Processado (HS 160232) – Produtos de maior valor agregado, como frango grelhado, defumado, nuggets, hambúrgueres, bifés, almôndegas, frango frito e marinado. Geralmente, são congelados a temperaturas inferiores a -18°C, permitindo maior conveniência e diversificação no mercado.

### Produção de Frango e Produtos de Frango na Tailândia

Em 2023, a produção de carne de frango na Tailândia cresceu ligeiramente em relação a 2022, totalizando 3,3 milhões de toneladas, o que representou 3,2% da produção global. Esse aumento foi impulsionado por preços mais elevados em comparação ao ano anterior, consolidando a Tailândia como o 7º maior produtor mundial de frango.

Do total produzido, 67,5% (2,1 milhões de toneladas) foram destinados ao mercado interno, principalmente na forma de produtos frescos e desossados. O restante foi processado em frango refrigerado e congelado, com grande parte voltada para exportação.

Em 2022, a Tailândia produziu aproximadamente 1,93 bilhão de frangos de corte (Figura 1). Grandes empresas responderam por 90% da produção, operando toda a cadeia produtiva, desde a fabricação de ração animal e a criação de frangos (via operações diretas e contratos de criação) até abatedouros e processamento de alimentos, garantindo economias de escala e controle de custos. Os 10% restantes vieram de pequenos produtores, focados no mercado doméstico.

A produção de frango está geograficamente concentrada na região central do país (72,1%), seguida pelo nordeste (12,6%) e pelo norte (8,7%). A indústria avícola tailandesa se destaca pelo acesso à tecnologia moderna, força de trabalho qualificada, medidas eficazes de controle



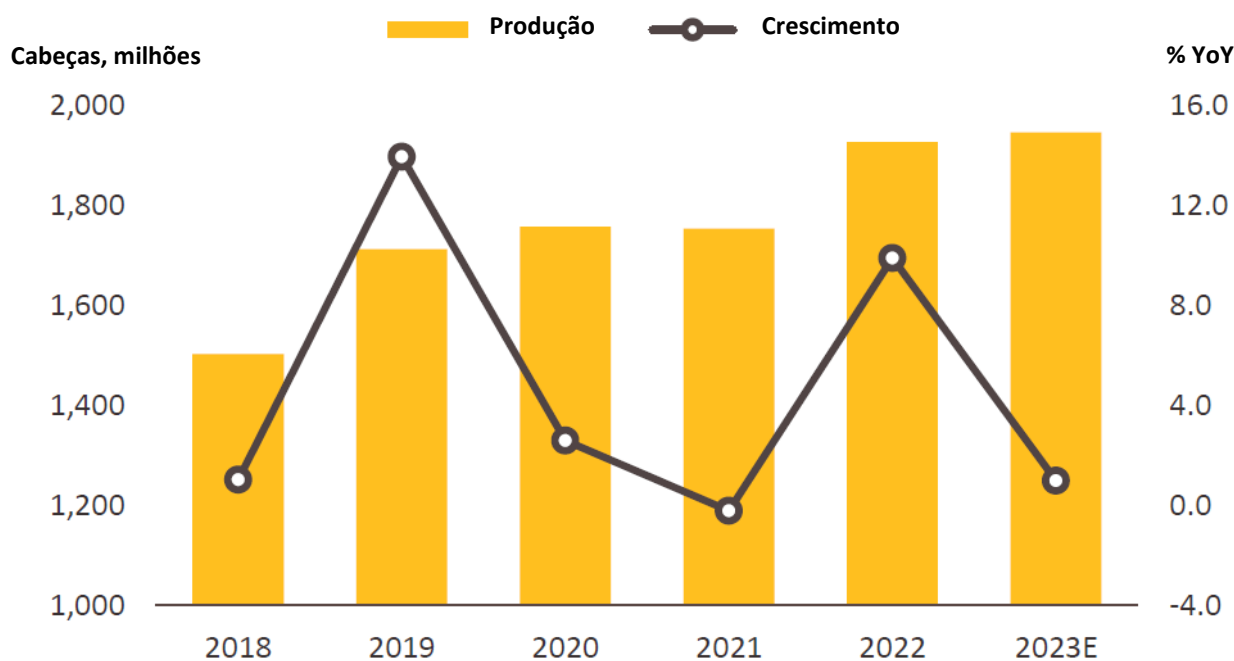
189



sanitário e altos padrões de produção. Além disso, os Acordos de Livre Comércio (ALCs) firmados pelo país fortaleceram a competitividade da indústria, ampliando o acesso dos produtos tailandeses a mercados internacionais.



**Figura 1. Produção de frango na Tailândia, em milhões de frangos de corte.**



Fonte: OAE

No entanto, o consumo doméstico seguiu tendência oposta, caindo de 2,10 para 2,07 milhões de toneladas em 2023, uma redução de 1,9%. Essa queda foi impulsionada pela diminuição nos preços de outras fontes de proteína animal, e pelo aumento da confiança dos consumidores nessas alternativas, especialmente na carne suína, à medida que as preocupações com a peste suína africana (ASF) diminuíram.

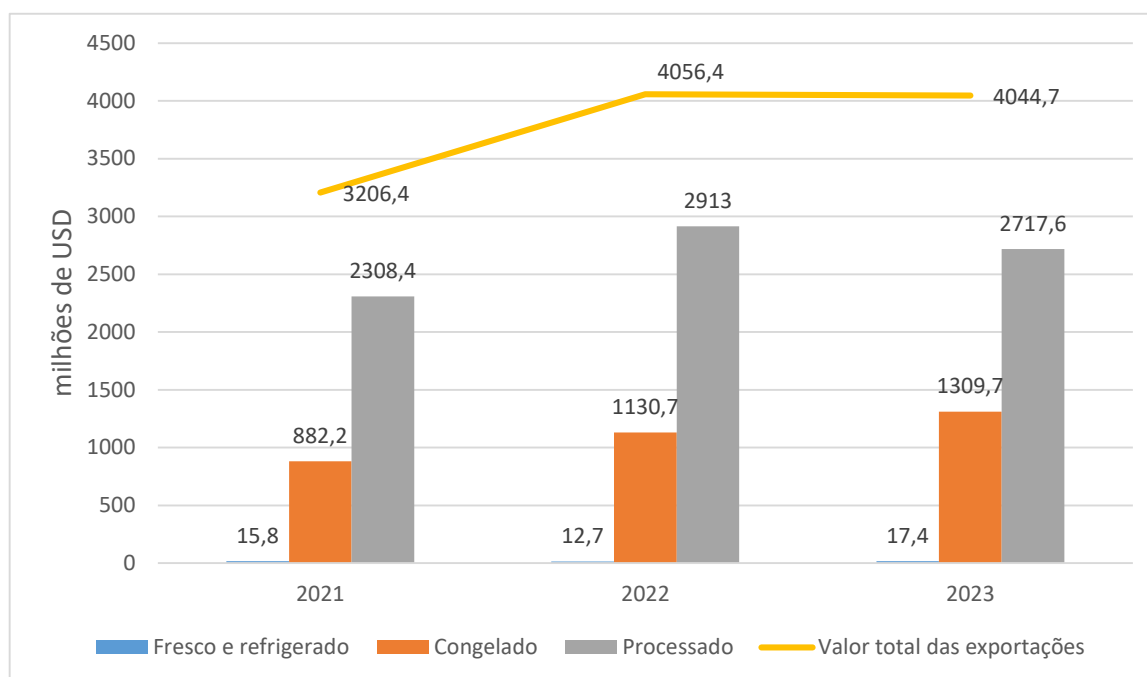
### Exportação Tailandesa de Produtos de Frango

A Tailândia é um dos principais exportadores mundiais de produtos de frango, especialmente carne de frango processada. As empresas tailandesas expandiram com sucesso suas vendas ao ingressar em novos mercados de exportação, especialmente no Oriente Médio, por meio de parcerias com empresas sauditas para acessar os mercados muçulmanos. Além disso, as vendas internacionais foram fortalecidas pela crescente confiança na segurança das fazendas do tipo EVAP (sistema de resfriamento por evaporação), operadas por grandes empresas tailandesas, o que consolidou ainda mais a reputação da Tailândia nos mercados globais.

Em 2023, as exportações totais de produtos de frango da Tailândia alcançaram cerca de 1 milhão de toneladas, totalizando US\$ 4.044,7 milhões, o que representa uma leve queda de 0,3% em relação aos US\$ 4.056,4 milhões do ano anterior. As exportações tailandesas corresponderam a 0,2% do mercado global de frango fresco e refrigerado (HS 020711, 020713), 6% do mercado de frango congelado (HS 020712, 020714) e 25,2% do mercado de frango processado (HS 160232).



**Gráfico 1. Exportação tailandesa de produtos de frango, em milhões de USD, de 2021 a 2023.**



Fonte: ITC/TradeMap

Conforme ilustrado no Gráfico 1, as exportações tailandesas de frango fresco e refrigerado (HS 020711, 020713) atingiram US\$ 17,4 milhões em 2023, com um volume total de 7.600 toneladas, representando um crescimento de 37% em relação a 2022 (US\$ 12,7 milhões). Esse aumento foi impulsionado pela reabertura das fronteiras, que fortaleceu as vendas para mercados regionais estratégicos, liderados por Myanmar (52%), seguido por Hong Kong (32%) e Singapura (12%).

As exportações de frango congelado (HS 020712, 020714) cresceram 15,8% em comparação a 2022, totalizando US\$ 1,31 bilhão e 477.387 toneladas. Esse avanço consolidou a Tailândia como um dos principais exportadores globais no segmento. O crescimento foi impulsionado pelo fim da pandemia de COVID-19, que aumentou o consumo de alimentos fora de casa e incentivou a substituição de produtos de frango processado, mais caros, por frango congelado, mais acessível. Além disso, os surtos de gripe aviária em alguns países exportadores aumentaram a demanda por frango tailandês. Os principais destinos foram China (38%), Japão (33%) e Malásia (15%).

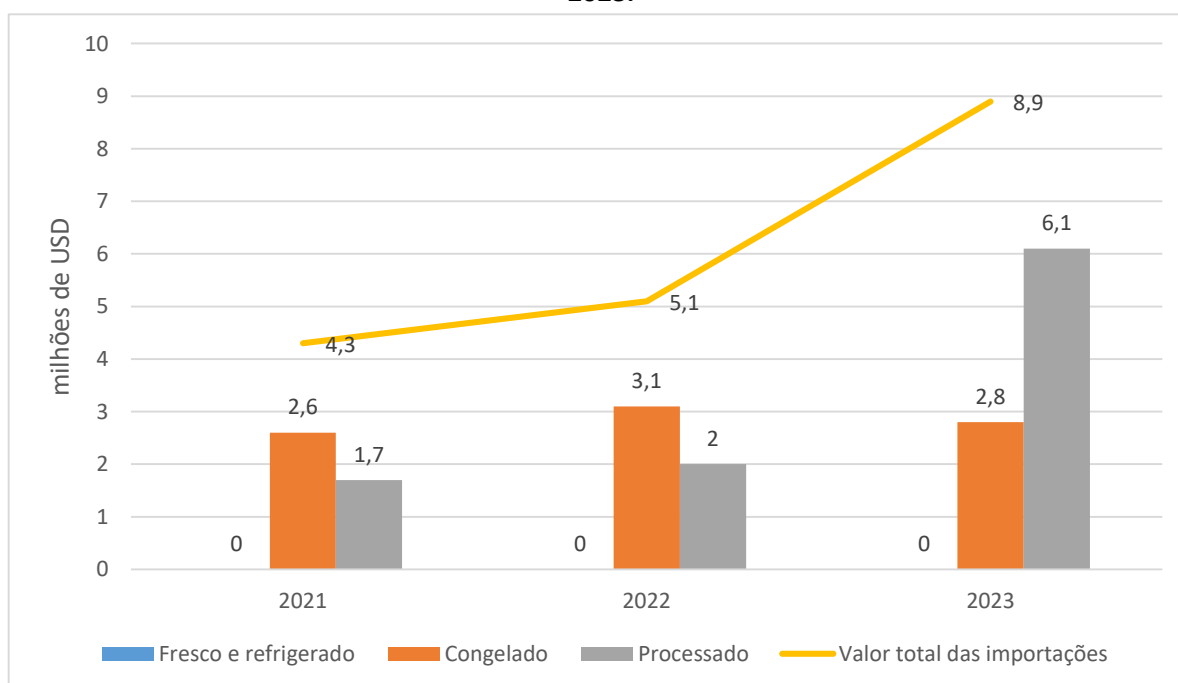


A Tailândia manteve sua posição como o maior exportador mundial de frango processado (HS 160232), com exportações totalizando US\$ 2,72 bilhões e um volume de 595.651 toneladas. No entanto, apesar da forte demanda global, o valor exportado caiu 6,7% em relação a 2022 (US\$ 2,91 bilhões), impactado pelo aumento nos preços das exportações (+2,3%) e pela desaceleração econômica global, que reduziu o poder de compra dos consumidores. Os principais mercados para frango processado tailandês foram Japão (50%), seguido pelo Reino Unido (25%) e Países Baixos (6%).

## Importação de Produtos de Frango pela Tailândia

Em 2023, a Tailândia importou 2.096 toneladas de produtos de frango, totalizando US\$ 8,9 milhões, um aumento expressivo de 74,5% em relação aos US\$ 5,1 milhões registrados em 2022, conforme ilustrado no Gráfico 2 abaixo. O aumento foi impulsionado principalmente pelo frango processado, cujo volume cresceu de 364 toneladas em 2022 para 1.367 toneladas em 2023, representando 65% do total importado. Esse crescimento foi liderado por importações da China e dos Estados Unidos, refletindo a maior demanda do setor de turismo, estimulada pelo aumento no número de visitantes internacionais na Tailândia.

**Gráfico 2. Importação de produtos de frango pela Tailândia, em milhões de USD, de 2021 a 2023.**



Fonte: ITC/TradeMap



Conforme ilustrado no Gráfico 2, a Tailândia importou frango congelado (HS 020712, 020714) no valor de US\$ 2,8 milhões, totalizando 729 toneladas, o que representou 31,4% do total das importações de produtos de frango em 2023. Esse valor registrou uma queda de 9,6% em relação a 2022 (US\$ 3,1 milhões). Todo o volume importado foi resultado de reimportações, geralmente motivadas pela rejeição de remessas por compradores estrangeiros, devido a problemas de qualidade, rotulagem incorreta ou questões logísticas.

No mesmo ano, as importações de frango processado (HS 160232) totalizaram US\$ 6,1 milhões (68,5% do valor total das importações de frango), com um volume de 1.367 toneladas. Esse valor representou um aumento expressivo de 205% em relação a 2022 (US\$ 2 milhões), impulsionado principalmente pela crescente demanda do setor de turismo.

A China foi o principal fornecedor de frango processado, respondendo por 69% das importações, seguida por reimportações tailandesas (23%) e pelos Estados Unidos (5%). O crescimento nas importações desse segmento reflete a necessidade de atender às diversas preferências culinárias dos turistas internacionais que visitam a Tailândia.

### Tarifas de Importação e Acordos Comerciais

Na Tailândia, o Departamento de Alfândega é responsável pela cobrança de tarifas e fiscalização das importações de frango, garantindo o cumprimento das leis e regulamentos nacionais. Sua atuação inclui a classificação, avaliação e aplicação das taxas alfandegárias, regulando o comércio e protegendo os produtores locais.

Antes de serem liberados para o mercado, os produtos importados devem passar por inspeção e aprovação do Departamento de Desenvolvimento de Pecuária (DLD). O DLD assegura que todas as importações atendam às normas sanitárias, garantindo que os produtos estejam livres de doenças aviárias e em conformidade com os padrões de saúde animal da Tailândia.

Já a importação de frango processado ou pronto para consumo exige aprovação da Agência de Alimentos e Medicamentos da Tailândia (FDA). A FDA verifica o cumprimento dos requisitos de segurança alimentar, higiene e controle de qualidade, assegurando que os produtos sejam adequados para consumo antes de chegarem ao mercado.

**Quadro 1. Tarifas de Importação aplicadas pela Tailândia para produtos de frango.**

| Frango fresco e refrigerado<br>(HS 020711, 020713) | Tarifa de Importação |
|----------------------------------------------------|----------------------|
| Thai – Australia                                   | 0 %                  |
| Thai – New Zealand                                 | 0 %                  |
| Thai - Japan                                       | 0 %                  |
| Thai - Chile                                       | 0 %                  |
| ASEAN – Australia – New Zealand                    | 0 %                  |



|                                                 |                                         |
|-------------------------------------------------|-----------------------------------------|
| ASEAN - China                                   | 0 %                                     |
| ASEAN – Hong Kong                               | 10 % (HS 020711), 13% (HS 020713)       |
| ASEAN - Japan                                   | 0 %                                     |
| ASEAN - Korea                                   | 0 %                                     |
| AFTA (ASEAN)                                    | 0 %                                     |
| RCEP                                            | 30 % (HS 020711), 40% (HS 020713)       |
| Países fora do acordo OMC                       | 60 %                                    |
| Países membros da OMC                           | 30 % (HS 020711), 40% (HS 020713)       |
| <b>Frango congelado<br/>(HS 020712, 020714)</b> | <b>Tarifa de Importação</b>             |
| Thai – Australia                                | 0 %                                     |
| Thai – New Zealand                              | 0 %                                     |
| Thai - Japan                                    | 0 %                                     |
| Thai - Chile                                    | 0 %                                     |
| ASEAN – Australia – New Zealand                 | 0 %                                     |
| ASEAN - China                                   | 0 %                                     |
| ASEAN – Hong Kong                               | 10 % (HS 020712), 13% (HS 020714)       |
| ASEAN - Japan                                   | 0 %                                     |
| ASEAN - Korea                                   | 0 % (HS 020712), 0 – 5 % (HS 02714)     |
| AFTA (ASEAN)                                    | 0 %                                     |
| RCEP                                            | 30 % (HS 020712), 30 – 40 % (HS 020714) |
| Países fora do acordo OMC                       | 60 %                                    |
| Países membros da OMC                           | 30 % (HS 020712), 30 – 40 % (HS 020714) |
| <b>Frango processado<br/>(HS 160232)</b>        | <b>Tarifa de Importação</b>             |
| Thai – Australia                                | 0 %                                     |
| Thai – New Zealand                              | 0 %                                     |
| Thai - Japan                                    | 0 %                                     |
| Thai - Chile                                    | 0 %                                     |
| ASEAN – Australia – New Zealand                 | 0 %                                     |
| ASEAN - China                                   | 0 %                                     |
| ASEAN – Hong Kong                               | 10 %                                    |
| ASEAN - Japan                                   | 0 %                                     |
| ASEAN - Korea                                   | 0 %                                     |
| AFTA (ASEAN)                                    | 0 %                                     |
| RCEP                                            | 30 %                                    |
| Países fora do acordo OMC                       | 60 %                                    |
| Países membros da OMC                           | 40 %                                    |

Fonte: Alfândega da Tailândia

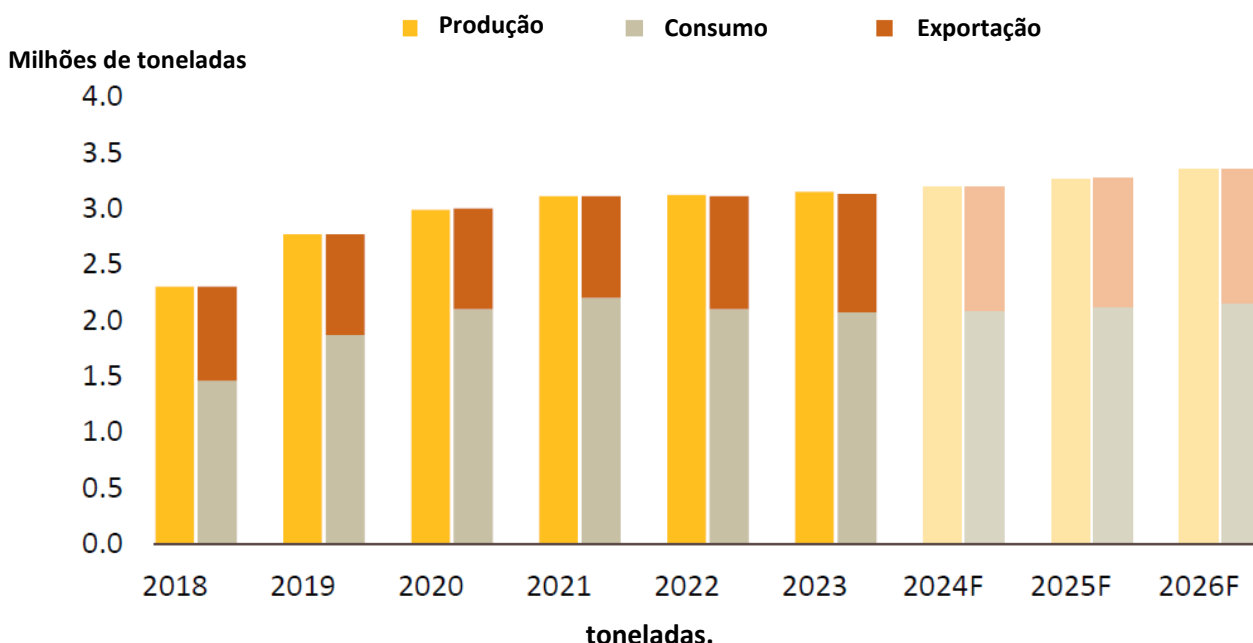


## Perspectivas para o Setor Tailandês de Carne de Frango

A criação anual de frangos na Tailândia deve crescer entre 2,0% e 3,0% no período de 2024 a 2026, atingindo entre 1,99 e 2,10 bilhões de aves por ano. Consequentemente, a produção de carne de frango deverá expandir 1,5% a 2,5%, elevando o volume total para aproximadamente 3,19 a 3,35 milhões de toneladas (Figura 2).



Figura 2. Produção, consumo e exportação de carne de frango na Tailândia, em milhões de



Fonte: OAE; OIE; MOC; Krungsri Research

O consumo doméstico deve crescer, impulsionado por diversos fatores. O alto endividamento das famílias tem levado os consumidores a optarem por alimentos mais acessíveis, enquanto tendências de alimentação saudável estimulam a busca por fontes ricas em proteína. Além disso, a recuperação do setor de turismo favorece a expansão da indústria de restaurantes, impulsionando ainda mais a demanda.

Ao mesmo tempo, espera-se uma queda nos preços da carne de frango, refletindo a redução dos custos da ração animal, à medida que a oferta de matérias-primas para ração aumenta tanto no mercado doméstico quanto no internacional.

No mercado externo, o volume de exportação deve crescer entre 3,5% e 4,5% ao ano (Figura 3) para atender à crescente demanda global. Segundo previsões da OECD-FAO, o consumo mundial de frango deve aumentar 1,3% ao ano, passando de 140 milhões de toneladas em 2023 para 141 a 145 milhões de toneladas entre 2024 e 2026.

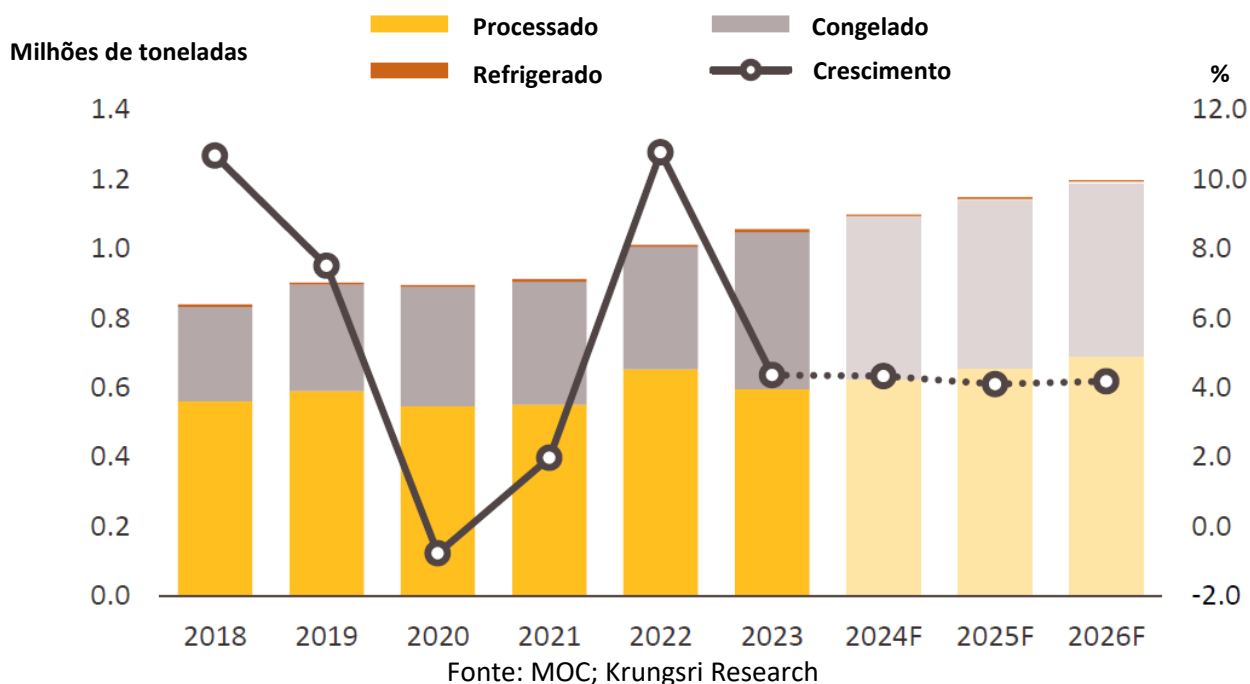


196

O crescimento das exportações será impulsionado por:

- Expansão da cooperação no Oriente Médio, ampliando as vendas de frango processado nos mercados halal.
- Aumento da demanda por frango refrigerado e congelado em países vizinhos, como Laos e Malásia, fortalecendo os canais de distribuição dos exportadores tailandeses.
- Preferência crescente por carne de frango, que possui menor teor de gordura em comparação com outras carnes.
- Redução esperada nos preços do frango, tornando-o ainda mais competitivo nos mercados internacionais.

Figura 3. Projeção das exportações tailandesas de carne de frango, em milhões de toneladas.



Apesar das perspectivas de crescimento, a indústria continuará enfrentando desafios que podem limitar a expansão das exportações:

- **Concorrência crescente do Brasil** – A suspensão das medidas antidumping sobre o frango brasileiro pela China tornou os produtos brasileiros, de menor custo, mais competitivos. Com a desaceleração da economia chinesa, os importadores devem priorizar opções mais acessíveis, intensificando a concorrência para os exportadores tailandeses.
- **Expansão do Acordo de Livre Comércio do Mercosul** – Negociações em andamento buscam ampliar o Acordo de Livre Comércio do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) para incluir mercados asiáticos estratégicos, como China, Japão e Coreia do Sul. Como o Brasil já domina esses mercados, a expansão desse acordo aumentará a competitividade no segmento de frango congelado, desafiando os produtores tailandeses.
- **Mudanças nas Políticas Comerciais da União Europeia** – Em resposta ao conflito entre Ucrânia e Rússia, a União Europeia suspendeu temporariamente as tarifas de importação sobre o frango ucraniano. Após esse período, a UE deve estabelecer uma cota de importação de até 160.000 toneladas anuais livres de tarifas, elevando a concorrência no mercado europeu, um destino estratégico para as exportações tailandesas de frango.



197

